



O PROGRESSO DA AGRICULTURA É OBRA DE TODOS OS QUE NELA TRABALHAM E VIVEM

A agricultura sempre foi um «PARENTE POBRE» no conjunto da actividade económica do País. Basta verificar as difíceis e injustas condições da maioria das pessoas que nela trabalham e vivem.

É PRECISO PRODUZIR MAIS E MELHOR, AUMENTAR OS RENDIMENTOS E DIGNIFICAR A VIDA DOS HABITANTES DOS MEIOS RURAIS.

Muito há a fazer em domínios como a estrutura da propriedade, o arrendamento rural, o crédito agrícola, a garantia de preço — preços mínimos ainda antes das sementeiras, colocação de produtos, o cooperativismo, a assistência (reformas, subsídios, etc.), a educação, o ensino, a água, a luz, esgotos nas povoações rurais, etc.

É INDISPENSÁVEL QUE TODOS TRABALHEM EM PAZ, TRANQUILIDADE e SEGURANÇA SEM RECEIO QUE LHES ROUBEM A SUA PRODUÇÃO AGRÍCOLA OU ANIMAL E LHE OCUPEM A CASA E AS TERRAS.

Tudo isto é necessário, e os Portugueses podem estar certos que o PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO ACTUARÁ DE UMA FORMA REALISTA. Respeitará sempre a maneira de ser e pensar dos cidadãos.

Os pequenos e médios agricultores têm direito a um rendimento igual ao do qualquer outro cidadão. SE OS PORTUGUESES TÊM QUE APERTAR O CINTO TERÃO QUE SER TODOS A APERTÁ-LO e não apenas ser os agricultores a aguentar o fardo da crise económica.

O PPD orientará a sua acção de modo que, do Algarve ao Minho, todos os interessados, ATRAVÉS DAS SUAS ORGANIZAÇÕES SEJAM OS PRINCIPAIS CONSTRUTORES DE UM NOVO MUNDO RURAL.